

Quadrilátero

1 **ATA da 77ª Reunião do Conselho Gestor do Quadrilátero Saúde/Direito da Universidade de**  
2 **São Paulo.** Em quatro de março de dois mil e vinte e quatro às 09h30, sob a **presidência** do Prof.  
3 Celso Fernandes Campilongo (FD), o Conselho Gestor reúne-se em sessão ordinária, em formato  
4 híbrido, e presencialmente na sala Ada Pellegrini, na Faculdade de Direito, contando com a  
5 presença dos seguintes **membros**: Prof. Alfredo Luiz Jacomo (FM); Prof. Carlos Bastide Horbach  
6 (FD); Prof.<sup>a</sup> Cristiane da Silva Cabral (FSP); Prof.<sup>a</sup> Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá (FM);  
7 Prof. José Leopoldo Ferreira Antunes (FSP); Prof. Marcelo Vieira von Adamek (FD); Prof.<sup>a</sup> Maria  
8 Cristina da Costa Marques (FSP); Prof.<sup>a</sup> Maria de Fatima Fernandes Vattimo (PUSP-QSD/EE),  
9 Prof.<sup>a</sup> Regina Szylit (EE) e Prof.<sup>a</sup> Vilanice Alves de Araújo Püschel (EE). Convidados: Sr. Adriano  
10 Guimarães Ferreira (FM); Sra. Fernanda Laureano Martins (PUSP-QSD); Sra. Maria Luiza Mello  
11 Isern (FD), Sra. Rosilene Laiola (EE), Prof. Miguel Antonio Buzzar (SEF) e Sra. Izoraide da Silva  
12 Araujo (FSP). Havendo *quorum*, o senhor Presidente agradece a presença de todos e declara  
13 abertos os trabalhos às 09h30. **1ª PARTE – Ordem do Dia:** 1 - Apresentação da proposta de  
14 elaboração dos Planos Diretores dos *Campi* pelo convidado Prof. Dr. Miguel Antonio Buzzar,  
15 Superintendente do Espaço Físico USP; 1.1 - Apreciação da proposta de elaboração do Plano  
16 Diretor do *Campus* QSD; 2 - Apreciação da ata da 76ª reunião - Reunião de 27/11/2023; 3 -  
17 Apreciação da solicitação referente a auxílio para substituição das cadeiras do Restaurante da EE; 4  
18 - Apreciação do Relatório PUSP-QSD 2023. **2ª PARTE – Expediente:** 1 - Boas-vindas aos novos  
19 membros docentes das Unidades do QSD; 2 – Apresentação, aos novos membros, do calendário  
20 referente às eleições para Presidente e Vice-Presidente do CG-QSD; 3 - Informação referente às  
21 eleições para representação discente de graduação e pós-graduação junto ao CG-QSD; 4 -  
22 Recepção aos calouros; 5 - Informações referentes aos serviços de limpeza e desinfecção de  
23 reservatórios de água e nova licitação; 6 - Informações sobre a II Caminhada Direito à Saúde, que  
24 ocorrerá em 14/04/2024; 7 - Correspondências oficiais de interesse do Conselho Gestor: disponível  
25 em documento anexo (Anexo 1: Correspondências Recebidas pela PUSP-QSD). **1ª PARTE –**  
26 **Ordem do Dia:** 1 - **Apresentação da proposta de elaboração dos Planos Diretores dos *Campi***  
27 **pelo convidado Prof. Dr. Miguel Antonio Buzzar, Superintendente do Espaço Físico USP;** 1.1  
28 **- Apreciação da proposta de elaboração do Plano Diretor do *Campus* QSD.** O Prof. Celso  
29 agradece a participação do Prof. Miguel, Superintendente de Espaço Físico (SEF), que apresenta a  
30 proposta de elaboração dos Planos Diretores dos *Campi*, iniciando pelo Plano Diretor do *Campus*  
31 Butantã, a partir do qual os demais *campi* deverão fazer adaptações, tendo em vista suas  
32 particularidades. O fundamento geral do Plano Diretor é servir como um instrumento de integração  
33 dos indivíduos da comunidade universitária aos processos do ambiente construído do *Campus*,  
34 melhorando a qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento das atividades fim da USP, como  
35 Universidade pública gratuita, inclusiva e de qualidade. O Plano Diretor do Butantã atende a  
36 princípios, tais como a participação da comunidade; a sustentabilidade, que inclui a transição  
37 energética justa e a adaptação às mudanças climáticas e o pertencimento, que tem relação direta  
38 com a qualidade de vida e bem-estar da comunidade e a preservação do patrimônio cultural  
39 (material quanto imaterial). O princípio da inovação ainda é uma questão em aberto até mesmo no  
40 Butantã. No caso QSD, poderiam ser formados grupos de trabalho (GTs) em torno dos seguintes  
41 eixos temáticos: GT Patrimônio material, cultural e ambiental e diretrizes construtivas e  
42 urbanísticas; GT áreas verdes e fauna; GT convivência, segurança, pertencimento e relação com a  
43 cidade; GT sustentabilidade: Energia, água e resíduos e o GT Mobilidade o qual, por não haver  
44 ruas internas no *campus*, poderia ser absorvido pelo GT Convivência, segurança, pertencimento e  
45 relação com a cidade, por ser este um tema gerido pelo Município, principalmente porque a USP  
46 tem pouco domínio sobre as políticas públicas. Em relação à estrutura organizacional, propõe-se  
47 que seja composto um comitê coordenador formado pelo Presidente do CG-QSD e a Prefeita do  
48 *Campus* como suplente; o Superintendente da SEF, ou uma indicação da SEF; as indicações do  
49 CG-QSD e os representantes eleitos pela comunidade acadêmica, ambos os grupos compostos por  
50 um docente, um servidor e um discente com seus respectivos suplentes. Essa estrutura também é  
51 um ponto de deliberação do CG-QSD, assim como a estrutura de cada GT. Compartilha que, para a

52 elaboração do plano para a criação do Plano Diretor do *Campus* Butantã, foi contratada uma  
53 empresa para conduzir toda a proposta participativa da criação do Plano, não só organizando as  
54 oficinas (agendamento), mas também delineando as estruturas. Essa empresa foi responsável pela  
55 elaboração de diversos planos participativos de outras Universidades como a UNIFESP e a  
56 Universidade Federal Fluminense, além de algumas cidades e comunidades, portanto tem bastante  
57 experiência na área. Informa que haverá um interregno causado pela mudança da lei de  
58 contratações porque os editais para contratações na modalidade técnica e preço serão os últimos a  
59 serem elaborados pela PG. Ainda assim, espera-se que os editais estejam prontos para publicação  
60 no final do mês de março. Sugere que, caso não seja possível tratar do assunto na Reunião do CG-  
61 QSD, o assunto seja discutido em uma reunião mais segmentada com participação da Prefeita e do  
62 Presidente do CG-QSD e mais alguns representantes. Excetuando-se o caso do *campus* Butantã, a  
63 empresa deverá, além de estruturar o segmento participativo, atuar mais ativamente na própria  
64 elaboração do Plano Diretor, havendo maior atuação da SEF. Agradece-se a apresentação e a  
65 atualização de informações referente à contratação de empresa para apoiar a elaboração do Plano  
66 Diretor. Daí se conclui que, no momento, cabe ao Conselho a organização do Comitê Coordenador  
67 e dos GTs. No entanto, pondera-se que o QSD não conta com áreas comuns, e as vias que  
68 interligam as Unidades são de responsabilidade do Município de São Paulo, de modo que se faz  
69 necessário esclarecer o escopo do Plano Diretor do *Campus*, se deve estar alinhado ao plano diretor  
70 das Unidades ou ser construído em paralelo. Fica esclarecido que os planos diretores de unidades  
71 devem ser elaborados após os planos diretores dos *campi*, evitando-se contradições entre os planos,  
72 mas a SEF continuará trabalhando nos projetos das Unidades mesmo antes da elaboração de seus  
73 planos diretores. Reconhece-se a importância de planejar o futuro das Unidades na forma dos  
74 Planos Diretores, porém pondera-se que há pendências de extrema importância, as quais, de certa  
75 forma, colocam em risco o funcionamento das próprias Unidades, como no caso da FSP que, no  
76 momento está com suas instalações embargadas pelo Departamento de Controle e Uso de Imóveis  
77 (CONTRU). Disponibilizou-se uma verba de aproximadamente seis milhões e quinhentos mil reais  
78 no orçamento em 2022 para providenciar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) da  
79 FSP e, uma vez apresentada a impossibilidade de execução das obras pela Unidade, esse recurso foi  
80 repassado para a SEF em 2023, com a expectativa de realização da obra, ou ao menos de sua  
81 programação, mas o assunto não foi incluído na pauta para aprovação do Conselho da SEF,  
82 cancelando-se a obra. Diante dessa situação, o Subprefeito de Pinheiros foi informado das  
83 dificuldades e assegurou que não haveria risco de fechamento iminente dos prédios, mas a  
84 irregularidade da ocupação das instalações da FSP persiste, no momento, estão por conta e risco da  
85 Unidade; havendo algum problema, Universidade será responsabilizada por submeter a  
86 comunidade a um risco. Portanto, é preocupante o fato de que se está discutindo a elaboração de  
87 um Plano Diretor no qual não constaria a regularização dos edifícios para a obtenção do AVCB. O  
88 Prof. Miguel explica que esse é um problema geral na USP, por conta dos anos de reduzido  
89 investimento em termos de obras e serviços, há um déficit enorme no que diz respeito às  
90 legislações como combate e prevenção de incêndios, acessibilidade e manutenção, operação e  
91 controle de climatização. Os prazos dados pelos órgãos reguladores são um grande desafio, por se  
92 demonstrarem incompatíveis com o tempo de que a Universidade necessita para promover as  
93 adequações necessárias, além da resistência interna ao cumprimento de algumas das normas de  
94 segurança. Pondera que o caso da FSP, apesar de grave, não é o pior com que a Universidade está  
95 lidando no momento, sendo uma das funções dos Planos Diretores dirimir esses problemas. Houve  
96 evolução no atendimento de exigências legais, com o planejamento de acessibilidade juntamente  
97 com o Ministério Público, além da criação do Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC)  
98 com a Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA) do município. Infelizmente ainda não foi  
99 possível estabelecer um plano para a obtenção de AVCB com o Corpo de Bombeiros. Apesar das  
100 reuniões já realizadas desde o início da gestão do Prof. Carlotti, o Corpo de Bombeiros tem sido  
101 muito intransigente e a USP tem recebido diversas multas em decorrência das pendências que,  
102 apesar de todos os esforços, a Universidade não teve possibilidade de regularizar. Concorda que é

103 um ponto importante, mas os Planos Diretores devem prever ações de curto, médio e longo prazo,  
104 bem como a periodicidade das revisões gerais. Salienta a importância do aspecto participativo dos  
105 Planos, propiciando a manifestação de um conjunto grande de colegas da comunidade docente,  
106 discente e dos servidores técnicos e administrativos. Indaga-se se, levando em conta a realidade do  
107 QSD não seria o caso de primeiro aguardar ou ao menos ter uma minuta dos planos diretores das  
108 Unidades para, então, ser construído um plano diretor que possa conciliar esses diversos planos  
109 diretores dentro da realidade do *Campus* QSD. O Prof. Miguel, explica que, apesar da proposta de  
110 elaboração dos Planos Diretores, haverá continuidade dos projetos e obras ocasionados por  
111 carências urgentes. Cita diversas obras em andamento, as quais devem ser coordenadas com o  
112 Plano Diretor, ainda que independentes dele. No caso do QSD, tendo em vista a dificuldade de  
113 ampliações físicas em larga escala, as necessidades das Unidades devem ser articuladas com o  
114 Plano Diretor do *Campus*, uma vez que não existem áreas fora das Unidades, portanto, o plano  
115 diretor do QSD terá a particularidade de 90% de suas medidas remeterem diretamente às Unidades.  
116 Pergunta-se se as demais Unidades do QSD enfrentam a mesma dificuldade da FSP em relação à  
117 adequação das instalações e à obtenção do AVCB, e se os elementos necessários ao atendimento  
118 das normas do CONTRU poderiam ser inclusos no plano diretor para serem sanados. O Prof.  
119 Miguel informa que esses pontos podem fazer parte do Plano Diretor, mas as ações para a  
120 implementação dependeriam dele. Salienta-se que, as pendências da FSP junto ao CONTRU têm  
121 grande relação com os GTs a serem criados, nesse sentido, sustenta-se que determinados elementos  
122 poderiam ser incluídos já nesse primeiro plano, a fim de atender Unidades que tenham  
123 necessidades urgentes. O Prof. Miguel explica que a situação da FSP é fisicamente semelhante à de  
124 outras Unidades da USP localizadas no *Campus* Butantã, as quais, diferentemente dos edifícios  
125 localizados no arruamento da cidade, não sofrem ações diretas do CONTRU. As ações de  
126 acessibilidade e combate e proteção contra incêndios terão andamento, apesar de alguma lentidão,  
127 especialmente com a dificuldade na realização de licitações em decorrência da nova lei. Destaca-se  
128 que todos os prédios do QSD são tombados, ou estão na zona de proteção adjacente aos bens  
129 tombados, daí a grande dificuldade de a PUSP-QSD propor um plano diretor, tendo em vista as  
130 particularidades fora do escopo de conhecimento técnico sobre o tratamento das edificações,  
131 considerando-se também a responsabilidade desta Prefeitura na interlocução com as Subprefeituras,  
132 no zelo pela manutenção do canal de diálogo. Menciona-se a construção do centro de vivência da  
133 FSP, cuja proposta não prevê nenhuma alteração nas edificações, ainda assim, provavelmente terá  
134 de ser submetida à avaliação do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
135 Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) por se tratar de zona de proteção do  
136 prédio tombado. Este é um exemplo da grande dificuldade de se elaborar uma proposta de Plano  
137 Diretor para um *Campus* com todos os prédios tombados, antecipando-se aos planos das Unidades,  
138 que têm muito mais domínio para trazer as possibilidades de intervenções. Relata-se que as  
139 dificuldades da FD são inúmeras, dado o dinamismo das obras e projetos referentes ao entorno da  
140 Unidade. Houve uma reunião com o secretário Guilherme Afif Domingos, para tratar a respeito de  
141 um prédio igualmente tombado, construído em 1908, ainda mais antigo que o prédio histórico da  
142 FD, onde funciona a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), antiga escola de  
143 comércio. O Diretor da FECAP sinalizou, em audiência pública, que, caso as condições de  
144 segurança na região não melhorassem, as atividades no local seriam encerradas e, há uma semana,  
145 o Governo do Estado indicou a desapropriação, pedindo, em despacho, urgência para que a USP  
146 tome posse do imóvel. Na reunião, o Secretário Afif apresentou uma série de planos para a região,  
147 com desapropriações, privatizações, construção de praças e etc. Evidencia-se, portanto, a  
148 dificuldade de se elaborar qualquer planejamento frente ao fato de que, apesar da sinalização do  
149 Governo do Estado, não há como ter certeza de que a FD receberá o prédio da FECAP, ou de que  
150 os planos apresentados pelo Secretário Afif serão concretizados. Metade do comércio instalado na  
151 região do centro fechou as portas depois da pandemia e não reabriu até o momento, assim como  
152 metade dos escritórios nos prédios da região. Um planejamento do Largo São Francisco exige o  
153 controle de variáveis que saem do conhecimento e da jurisdição da USP. Apesar do ótimo estado

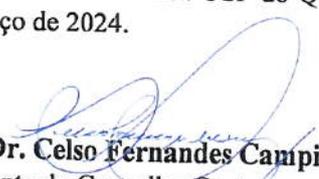
154 de conservação do Prédio da FECAP, trata-se de um prédio igualmente tombado com todas as  
155 restrições que a FD já enfrenta com seu prédio histórico. O Prof. Miguel argumenta que o novo  
156 regimento dos Conselhos Gestores incumbe as Prefeituras, juntamente com a SEF, da elaboração  
157 dos planos diretores portanto o encaminhamento foi o estabelecido pela Reitoria a partir dos novos  
158 regimentos. Por outro lado, a decisão de elaboração ou não de um plano diretor para o *Campus*, ou  
159 se esse plano diretor deve ser uma articulação dos Planos Diretores das Unidades, cabe ao CG-  
160 QSD. Informa que, até o final de março, pretende ter pronto para publicação o edital para  
161 contratação da empresa que apoiará a elaboração dos planos diretores, ficando aberto durante o mês  
162 de abril, realizando-se a contratação em meados de maio. Diante das diretrizes apresentadas,  
163 indaga-se qual seria o prazo de entrega do Plano Diretor do *Campus* QSD, dada a necessidade de  
164 deliberação pelo CG-QSD, sobre o formato de construção do Plano antes da contratação, pois  
165 entende-se que, a empresa assessorará a elaboração do Plano a partir do formato definido pelo  
166 Conselho, portanto, o prazo é importante para se planejar a condução do processo. O Prof. Miguel  
167 esclarece que, está trabalhando o prazo de um ano para elaboração dos planos diretores, no entanto,  
168 trata-se de uma decisão política, podendo alterar-se o prazo para seis meses, ou um ano e meio.  
169 Um ano é o prazo sugerido para que os planos sejam elaborados dentro da gestão reitoral atual com  
170 tempo hábil para ter-se alguma vivência do plano ainda nesta gestão. Não havendo mais perguntas  
171 sobre esse tema, o Prof. Celso agradece a participação do prof. Miguel, que retribui os  
172 agradecimentos, e informa que aguardará a decisão do CG-QSD a respeito do assunto. Fica  
173 acordado que o CG-QSD deliberará sobre o formato de construção do Plano Diretor do *Campus*  
174 Quadrilátero Saúde-Direito. 2 - Apreciação da ata da 76ª reunião, ocorrida em 27/11/2023.  
175 Questiona-se se houve retorno da Procuradoria Geral (PG) quanto aos próximos passos para se  
176 regularizar a situação da AAAOC. Informa-se que, segundo a Dra. Adriana Fragalle, da PG, foi  
177 elaborado um ofício com todas as orientações, a ser enviado para apreciação do Procurador Geral,  
178 Prof. Bonizzi, que retornou hoje de férias e, em breve haverá encaminhamento quanto ao assunto.  
179 Não havendo outras manifestações, a ata é aprovada por unanimidade. 3 - **Apreciação da**  
180 **solicitação referente a auxílio para substituição das cadeiras do Restaurante da EE.** Explica  
181 que a PUSP-QSD recebeu um e-mail solicitando apoio para a substituição de cadeiras do  
182 restaurante da EE. No pedido, informa-se que a PRIP se dispôs a arcar com metade do valor, de  
183 modo que o auxílio solicitado é que a Prefeitura componha, juntamente com a EE, o valor restante.  
184 Pondera-se que a PUSP-QSD não tem, no orçamento, uma alínea específica para esse tipo de gasto,  
185 mas está disposta a fazer esse aporte, por remanejamento de verba, por se tratar de um espaço de  
186 uso coletivo. Por ser uma demanda trazida à PUSP-QSD pela primeira vez, o pedido foi incluído  
187 para deliberação do CG-QSD, para que a decisão seja compartilhada, e para que todos tenham  
188 conhecimento dessa predisposição da Prefeitura, inclusive de atender as demais unidades caso  
189 encaminhem solicitações semelhantes no futuro. Informa-se que as cadeiras do restaurante da EE  
190 foram adquiridas há alguns anos, e a solicitação foi inicialmente enviada à PRIP, como órgão  
191 gestor do restaurante. Apesar de serem de ótima qualidade, as cadeiras estão com o estofado  
192 danificado. Uma vez que a PRIP se comprometeu a arcar com metade do valor da substituição das  
193 cadeiras, a aprovação do CG-QSD para o apoio via PUSP-QSD, seria muito importante para a EE.  
194 Salienta-se a preocupação com a questão da reciclagem, de forma que também a possibilidade de  
195 providenciar a troca do estofado, em vez da substituição das cadeiras, vem sendo estudada.  
196 Considera-se muito bem-vindo esse olhar coletivo para as áreas realmente compartilhadas entre os  
197 alunos, docentes e funcionários, ressaltando-se a importância de haver um critério claro para que a  
198 PRIP seja acionada antes que o estado das cadeiras se torne crítico, criando-se um processo  
199 contínuo de manutenção dos espaços coletivos. Na oportunidade, informa-se que houve  
200 questionamentos a respeito do contrato dos restaurantes da FM, que foi denunciado; em  
201 consequência, o restaurante da FM deverá ser fechado para reformas por alguns meses. Por essa  
202 razão, a Prefeita contatou a Divisão de Alimentação da PRIP para avaliação dos Restaurantes  
203 Universitários (RUs) do QSD, a fim de possibilitar o acolhimento dos alunos da FM. Explica-se  
204 que há questões importantes a tratar em relação ao espaço do restaurante da FM, como risco de

205 incêndio e de saúde, pois avaliou-se que o espaço não atende os critérios mínimos de saúde, além  
206 de questões jurídicas de regularização do uso do espaço, conforme solicitado pela PG. A FM  
207 agradece o acolhimento de seus alunos nos RUs das demais unidades e se coloca favoravelmente à  
208 solicitação da EE, solicitando o auxílio de todos, pois os alunos da FM mostram-se um tanto  
209 resistentes com a situação. No entanto, a regularização é importante e é responsabilidade da  
210 diretoria da FM. Manifesta-se solidariedade à diretoria da FM, nessa importante iniciativa de  
211 regularização, pois, em que pese a manifestação da comunidade discente, não se trata somente de  
212 uma questão administrativa e funcional, mas também de questão sanitária do funcionamento do  
213 restaurante. Menciona-se que a AAAOC utiliza o espaço cedido em comodato com o mesmo  
214 modelo administrativo do CAOC, no espaço interno da FM, e pondera-se que aquele espaço  
215 também mereceria passar por esse crivo de regularização e fiscalização de acompanhamento  
216 sanitário que está sendo promovido no espaço da FM. Enfatiza-se que a FSP está disposta a acolher  
217 os alunos da FM nos restaurantes e nos no espaço da Unidade no apoio ao esforço de regularização  
218 dos espaços empreendido pela FM. A FM agradece o apoio, principalmente tendo em vista a reação  
219 negativa do corpo discente, informando que as ações que lhe cabiam já foram tomadas, com a  
220 denúncia do contrato e determinação de prazo para saída da empresa. Quanto à questão da Atlética,  
221 trata-se de um processo mais demorado por ser um comodato celebrado diretamente com a USP,  
222 mas a Diretoria da FM está acompanhando e se empenhando para que isso também tenha o  
223 andamento correto. Explica-se que alunos da FM já frequentam o restaurante da EE e são muito  
224 bem vindos na Unidade. Ressalta-se a importância de se trabalhar cada vez mais com iniciativas de  
225 agregação e articulação, pois isso fortalece o Quadrilátero e incentiva os alunos a circularem no  
226 espaço do QSD. Consultada, a PRIP já confirmou a disposição em assumir essas refeições nos  
227 Restaurantes da EE e FSP, havendo o desafio logístico de absorver da melhor forma possível o  
228 aumento da demanda, conforme o levantamento encaminhado pela Diretoria Executiva da FM. No  
229 momento, a atenção está voltada para a otimização do uso ou aumento da oferta de assentos nos  
230 espaços dos restaurantes da FSP e EE. Uma das propostas da Divisão de Alimentação, é ampliar o  
231 período de oferecimento das refeições, o que pode diluir um pouco o impacto e favorecer o rodízio  
232 na ocupação das cadeiras. Há uma variação muito grande no número de refeições, com a  
233 sazonalidade dos períodos sem aulas: em janeiro foram servidas quatro mil refeições e em agosto  
234 foram vinte mil, mas a PRIP se comprometeu a financiar os subsídios aos alunos, além de  
235 providenciar o aditamento dos contratos das empresas responsáveis pelas refeições. Informa-se que  
236 os alunos solicitaram que, no caso de ampliação do horário das refeições, o café da manhã inicie  
237 meia hora mais cedo, por conta do horário de plantão dos alunos. Menciona-se que, mesmo não  
238 havendo uma mobilidade tão grande interunidades, em todas as refeições no restaurante da FD há  
239 alunos de outras Unidades, portanto, trata-se de um espaço coletivo e esse auxílio é bem-vindo.  
240 Não havendo nenhuma manifestação em contrário, é aprovado, por unanimidade, que a PUSP-QSD  
241 componha, via transposição orçamentária, juntamente com a EE e a PRIP, o valor para a  
242 substituição ou reforma das cadeiras do restaurante da EE. **4 - Apreciação do Relatório PUSP-**  
243 **QSD 2023.** Todos os membros tiveram acesso ao documento antecipadamente. O formato do  
244 relatório é o mesmo de anos anteriores, procedendo-se à atualização e acréscimo de novas  
245 atividades da PUSP-QSD. Destaca-se o centro de vivência da FSP, que está sendo encaminhado  
246 pela SEF com acompanhamento da Prefeitura. Apesar de não ter havido grande andamento no  
247 projeto executivo, há uma previsão de implantação até julho de 2024. Além disso, a interlocução da  
248 PUSP-QSD com as Subprefeituras da Sé e de Pinheiros tem melhorado, como resultado um  
249 trabalho bastante intenso da PUSP-QSD, que tornou possível estabelecer contato visando a melhora  
250 de questões ambientais, calçadas e de segurança. Comenta-se, ainda, a segunda edição do Programa  
251 Reitoria no *Campus*, que ocorreu na FD em 2023. Menciona-se a “I Caminhada Direito à Saúde”  
252 ocorrida em mês junho, com largada na FM, e chegada na FD, onde foi realizada uma visita guiada  
253 pela bibliotecária e o Prof. Celso, que recepcionou os participantes calorosamente com o  
254 oferecimento de água e lanche e, com posterior trajeto de volta à FM. Não havendo nenhuma  
255 manifestação em contrário, é aprovado, por unanimidade, o relatório PUSP-QSD 2023. Encerrada a

256 Ordem do Dia, dá-se início à **2ª PARTE – Expediente: 1 - Boas-vindas aos novos membros**  
257 **docentes das Unidades do QSD.** O Prof. Celso dá as boas-vindas aos novos membros docentes  
258 titulares e suplentes que iniciam seus mandatos, e também aos que foram reconduzidos, citando-os  
259 nominalmente. **2 - Apresentação aos novos membros do calendário referente às eleições para**  
260 **Presidente e Vice-Presidente do CG-QSD.** Explica-se que, conforme o novo regimento da PUSP-  
261 QSD, não há mais o rodízio entre os Diretores no exercício da função de Presidente e Vice-  
262 Presidente, mas durante as discussões sobre o novo regimento, considerando-se a possibilidade de  
263 não haver inscrições para a eleição, foi sugerido que seria possível manter o rodízio como chapa  
264 inscrita a fim de garantir que haverá candidatos para assumir a gestão subsequente da Presidência,  
265 abrindo-se a possibilidade de inscrições de chapas alternativas, pois o novo regimento traz a  
266 possibilidade de que os representantes docentes se candidatem para a função de vice-presidente. Na  
267 última reunião do CG-QSD, aventou-se a possibilidade de a Profa. Fatima se candidatar para a  
268 função de vice-presidente, mas em consulta à PG, foi informado que, como a Profa. Fatima é  
269 membro na função de Prefeita, não poderia ser eleita também para a função de Vice-Presidente.  
270 Informa-se que é possível a recondução, caso o Prof. Celso e o Prof. Leopoldo tenham interesse em  
271 se candidatar. A chapa rodízio seria composta pelo Prof. Leopoldo como presidente e Profa. Eloisa  
272 como Vice-presidente. Apresenta-se o calendário das eleições para a nova gestão da Presidência,  
273 com período para inscrições de chapas alternativas uma vez que é facultado aos novos membros  
274 docentes formar chapas com os Diretores, candidatando-se à vice-presidência. A Profa. Eloisa já  
275 havia sinalizado que teria dificuldade em assumir a Vice-Presidência, visto o volume de atividades  
276 que ela estava desempenhando, então foi levantada, na última reunião, a possibilidade de que,  
277 mantendo-se a ideia do rodízio, fosse montada uma chapa alternativa com o representante docente  
278 da FM como candidato à Vice-Presidência. Salienta-se que a ideia do rodízio é que todos os  
279 Diretores de Unidade assumam a presidência em algum momento durante seu mandato e, conforme  
280 o regimento novo, será realizada uma eleição, mesmo que se houver chapa única. O Prof. Leopoldo  
281 lamenta a indisponibilidade da Profa. Eloisa, mas ressalta que também está muito disposto a  
282 trabalhar com o representante docente da FM como Vice. Menciona-se que a Profa. Regina  
283 retornou para o CG-QSD trazendo a experiência de já ter sido Diretora da EE e Presidente do CG-  
284 QSD. A Profa. Regina agradece a menção comentando que, de fato, retorna ao CG-QSD como  
285 membro docente, e caso não haja possibilidade de manter-se o rodízio, ela estaria disposta a  
286 compor chapa para auxiliar o Prof. Leopoldo. A Profa. Eloisa esclarece que gostaria muito de ter a  
287 disponibilidade para dar a atenção devida ao CG-QSD, e considera importante manter ao menos do  
288 conceito do rodízio, que traria o Diretor da FSP como presidente, mas pondera que a função do  
289 Vice-Presidente, poderia ser preenchida por uma figura mais operacional, que tivesse mais  
290 disponibilidade. Informa-se que as inscrições alternativas estarão abertas até 22/03, e o docente a  
291 compor a chapa deve ser membro titular; no caso da FM, seria o Prof. Alfredo. O Prof. Celso  
292 tranquiliza a todos informando que há um grande apoio por parte da equipe da PUSP-QSD para a  
293 Presidência do CG-QSD, de modo que o volume de atividades não é excessivo. A Profa. Eloisa  
294 agradece o esclarecimento e considerará essa informação. Informa que precisará se ausentar em  
295 função de outra reunião já agendada. **3 - Informação referente às eleições para representação**  
296 **discente de graduação e pós-graduação junto ao CG-QSD.** Ressalta-se a importância de os  
297 Dirigentes colaborarem com a divulgação aos alunos sobre as eleições de representantes para o  
298 CG-QSD, pois este é um espaço de diálogo e debate sobre vários assuntos relevantes, como a  
299 questão da Atlética. A falta de engajamento talvez seja consequência do desconhecimento das  
300 discussões do CG-QSD, portanto solicita-se ênfase na comunicação. As portarias foram publicadas  
301 em 01/03/2024 e encaminhadas para as Diretorias juntamente com cartaz de divulgação. Por fim  
302 informa-se que as inscrições já estão abertas. **4 - Recepção aos calouros.** Explica-se que, conforme  
303 solicitação da Pró-Reitoria de Graduação, foi montado o grupo setorial pró-calouro para análise da  
304 programação da Semana de Recepção aos Calouros (SRC). A Guarda Universitária realizou a  
305 apresentação sobre segurança em todas as Unidades do QSD. Algumas iniciativas serão planejadas  
306 para a edição do ano que vem, a exemplo da questão trazida pela representante da FM, que

307 mencionou a importância de questões de violência não são físicas, como *cyberbullying*. Por conta  
308 do número de funcionários em período de férias, não foi possível ao Núcleo de Estudos da  
309 Violência (NEV) organizar uma palestra sobre o tema para a recepção aos calouros de 2024, esse  
310 tema será tratado na recepção de 2025. Salienta a necessidade de aumentar a integração entre as  
311 Unidades do QSD durante a SRC, por isso, ao final de 2024 será enviado um convite de reunião,  
312 para que as Unidades tratem antecipadamente como poderiam compartilhar atividades de recepção  
313 aos calouros visando apresentar aos alunos ingressantes todas as Unidades do QSD. Em relação à  
314 segurança, informa que, segundo a Guarda Universitária, não houve relato de ocorrências durante a  
315 recepção aos calouros. Pondera-se que essa a violência não física e o *cyberbullying* são questões  
316 muito importantes, e talvez seja o caso de programar alguma iniciativa nas atividades regulares,  
317 sem restringir somente para a recepção aos calouros e, caso haja possibilidade, organizar-se uma  
318 iniciativa sobre o assunto com o NEV no decorrer do ano. Comenta-se que esse assunto está em  
319 pauta, como se pôde perceber pela reação visceral de alunos que aderiram à greve de estudantes em  
320 relação àqueles que não aderiram. A EE, está realizando um trabalho com ciclos restaurativos,  
321 sendo o *cyberbullying* um dos focos do trabalho conduzido pela Comissão de Inclusão e  
322 Pertencimento (CIP) da EE, que realizou uma primeira reunião no final de 2023 com os alunos,  
323 para tratar dessa temática. Essa é uma pauta que pode aproximar as Unidades do QSD com ações  
324 proativas como palestras em uma primeira mobilização, além de iniciativas conjuntas de abordagem  
325 da temática com oficinas e ações que permitissem uma participação mais ativa e mobilizadora dos  
326 alunos em torno desse assunto. Há também a questão das *fake news*, além da falta de critério em  
327 relação às publicações nas redes sociais, de modo que se deve abordar o assunto na semana de  
328 recepção aos calouros, mas também ao longo do ano. Seguindo: **5 - Informações referentes aos**  
329 **serviços de limpeza e desinfecção de reservatórios de água e nova licitação.** Comunica-se que  
330 houve diversos problemas com a empresa contratada no ano passado; provavelmente as Unidades  
331 tenham sentido isso durante a prestação do serviço, mas tendo em vista a nova lei de licitações,  
332 optou-se por manter o contrato atual, negociando a melhora da prestação do serviço, uma vez que  
333 atualmente não há condições de rescindir o contrato e providenciar nova licitação. **6 - Informações**  
334 **sobre a II Caminhada Direito à Saúde, que acontecerá em 14/04/2024.** Informa-se que a II  
335 Caminhada Direito à Saúde será realizada no domingo, 14/04/2024, partindo da FD e terminando  
336 na FSP, onde será realizada uma visita às dependências da Unidade guiada por uma historiadora.  
337 Explica que a FSP conta com diversos marcos históricos, inclusive a Casa de Oswald de Andrade e  
338 Tarsila do Amaral. Está-se verificando como será feita a aquisição de água e camisetas, tendo em  
339 vista a atual dificuldade de realizar compras. Estende-se o convite a todos para que participem do  
340 evento. **7 - Correspondências oficiais de interesse do Conselho Gestor: disponível em**  
341 **documento anexo (Anexo 1: Correspondências Recebidas pela PUSP-QSD).** Trata-se da lista  
342 de todas as correspondências recebidas pela PUSP-QSD durante o período. Caso os conselheiros  
343 tenham interesse, todos os documentos podem ser solicitados à secretaria da PUSP-QSD para  
344 leitura. Encerrado o expediente, abre-se a **Palavra aos Membros:** A Profa. Vilanice aproveita a  
345 oportunidade para dar as boas-vindas aos novos membros do CG-QSD, agradecendo às Profas.  
346 Regina, Angela, Aurea e Paula, por terem se candidatado a participar desse colegiado  
347 representando a EE. A Profa. Fatima informa que foi publicado o novo regimento da PUSP-QSD  
348 em 29/02/24, como resultado da medida da presente Gestão Reitoral de unificar os Regimentos de  
349 todas as Prefeituras, o que para o QSD foi um pouco desafiador dadas as características bem  
350 particulares desta Prefeitura. Informa ainda que, mediante contato da PUSP-QSD, a Secretaria de  
351 Estado da Saúde agendará visita de sua equipe técnica às unidades do QSD para vistoria e  
352 orientação quanto ao combate ao mosquito da dengue. Ressalta que, independentemente da visita, é  
353 importante que todas as Unidades estejam vigilantes com a questão da dengue, pois a situação é  
354 bem preocupante no Estado de São Paulo. Agradece o apoio da FM, em especial do Sr. Adriano e  
355 da Sra. Natália, da área de comunicação da FM, quanto à migração do Site da PUSP-QSD para a  
356 nova plataforma, com sugestões conceituais e de ações relativas aos treinamentos necessários.  
357 Divulga que fará a abertura da SIPAT 2024, que terá início no dia 18/03, na Faculdade de

358 Medicina, e estende o convite para que todos os membros do CG-QSD participem. Por fim, lembra  
359 do acolhimento dos alunos da FM nos restaurantes da EE e FSP, já citado no início da reunião. Não  
360 havendo mais manifestações dos Conselheiros e convidados, encerra-se a Palavra dos Membros e,  
361 nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião às  
362 11h15, determinando que seja lavrada a presente ata que, após aprovação, será assinada pelo  
363 Presidente do CG-QSD, Prof. Celso Fernandes Campilongo e por mim, Adriana Yoshie Fukuhara,  
364 Secretária da Prefeitura USP do Quadrilátero da Saúde/Direito, que redigi esta ata. São Paulo, 04  
365 de março de 2024.



**Prof. Dr. Celso Fernandes Campilongo**  
Presidente do Conselho Gestor



**Adriana Yoshie Fukuhara**  
Secretária do Conselho Gestor